

Cristovam: PDT é que decide voto

● BRASÍLIA. O senador Cristovam Buarque (PDT-DF), candidato derrotado na corrida presidencial, afirmou ontem que caberá ao PDT decidir que candidato terá seu apoio no segundo turno das eleições. Ele é contra qualquer negociação que envolva cargos e ministérios. Segundo Cristovam, tanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quanto o tucano Geraldo Alckmin devem procurar o presidente de seu partido, Carlos Lupi, se quiserem o apoio do PDT.

— Essa não é uma decisão minha, é uma decisão do PDT. Quem vai decidir é o partido. Não quero me posicionar sobre este ou aquele candidato. Quero saber quem vai aceitar os compromissos com as causas do PDT — avisou.

Segundo Cristovam, no primeiro turno a escolha se dá por afinidade. No segundo, escolhe-se o que está menos distante.

O senador contou que ainda no domingo ligou para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e para o tucano Geraldo Alckmin, parabenizando-os. Também falou com a senadora Heloisa Helena (PSOL-AL). Indagado se subiria no palanque de Lula, depois de ter sido demitido por ele do Ministério da Educação e de ter deixado o PT, Cristovam respondeu:

— Isso é muito precoce ainda.

Cristovam discursou ontem no Senado, para um plenário vazio. O candidato agradeceu os mais de 2,5 milhões de votos que recebeu e disse não se sentir frustrado com o resultado.

— Faltou a mim o carisma de Juscelino e outros líderes, mas isso não me inibe. Eu cumpro o meu papel.